



Percepção Ambiental dos Funcionários de um Hotel em Relação à Prática das Ações dos 3 R'S

Marcia da Luz Leal ¹

Claudio Alexandre de Souza²

Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE

Resumo: Este estudo tem como tema a percepção ambiental dos funcionários do Praia Sol Hotel situado à margem da BR-277 no município de Santa Terezinha de Itaipu-Paraná. A análise desenvolvida visa verificar a percepção em relação à prática dos 3 R's (Reduzir, Reutilizar e Reciclar) no ambiente do hotel. A pesquisa de campo foi realizada no hotel envolvendo os funcionários para verificar a percepção dos mesmos em relação à necessidade de preservar o meio ambiente. A discussão dos resultados apresenta uma perspectiva de que a sociedade, de modo geral, está envolvida nas ações de preservação assumindo um compromisso social com a preservação do meio ambiente a fim de garantir a sobrevivência das gerações futuras com qualidade.

Palavras-chave: Meio ambiente; Hotelaria; Percepção Ambiental.

Introdução

Este estudo aborda a percepção ambiental dos funcionários de um hotel em relação à prática dos três R's (reciclar, reaproveitar e reutilizar) analisando os aspectos da responsabilidade ambiental do setor dedicado à hospedagem e ao turismo.

A maioria das empresas hoteleiras necessita desenvolver políticas de preservação ambiental adequadas à aplicação da responsabilidade socioambiental que permeia a atividade de hospedagem. Assim, é necessário considerar a importância do gerenciamento ambiental de forma a permitir a integração de processos voltados para a preservação do meio ambiente (GONÇALVES, 2004).

¹ Marcia da Luz Leal - Graduada em Letras-Português pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná–Unioeste (1997), Especialização em Concentração: Interdisciplinaridade na Escola pela Faculdade Integrada “Espírita” (1999), Complementação em Espanhol-Unioeste (2002), Bacharel em Hotelaria-Unioeste (2011), Especialização em Gestão Ambiental em Municípios (2012) pela UTFPR-Universidade Tecnológica do Paraná, Professora da Secretaria Estadual do Paraná. *E-mail:* marcia_lleal@yahoo.com.br

² Claudio Alexandre de Souza –Doutorando em Geografia – Universidade Federal do Paraná – UFPR; Mestre em Hospitalidade – Universidade Anhembi Morumbi – UAM (2005); Especialista em Ecoturismo, Educação e Interpretação Ambiental – Universidade Federal de Lavras (UFLA); Graduado em Turismo e Hotelaria – Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI); Docente e Pesquisador do Curso de Bacharelado em Hotelaria, Campus de Foz do Iguaçu Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE Foz do Iguaçu – Paraná. *E-mail:* cas_tur@yahoo.com.br



A adoção das ações dos 3 R's (reduzir, reutilizar e reciclar) enquanto processo alternativo na preservação do meio ambiente é uma prática desconhecida em muitos locais de hospedagem, principalmente nos meios de hospedagem das áreas de Foz do Iguaçu e região (SILVA, 2010). Este estudo busca a resposta para as questões relacionadas à política dos “três R's” e se esta possui aplicação viável junto aos funcionários de hotel, identificando as ações e conhecimentos úteis para que essa ação obtenha êxito.

O objetivo da pesquisa é analisar a percepção dos funcionários de um meio de hospedagem em relação à adoção das ações dos 3 R's (reduzir, reutilizar e reciclar) enquanto processo alternativo na preservação do meio ambiente, visando definir a política dos 3 R's, identificar a sua aplicação nos meios de hospedagem, investigar a existência do programa de gerenciamento ambiental do hotel, reconhecer que a reutilização de águas, a redução na geração de resíduos sólidos e adoção de políticas de preservação contribuem para melhorar a relação com o meio ambiente e conhecer a legislação ambiental para meios de hospedagem.

A justificativa da pesquisa reside na verificação de que a região apresenta um grande parque hoteleiro, segundo a Secretaria de Turismo, consta cerca de 180 meios de hospedagem, o que implica em reconhecer que os hotéis sejam geradores de resíduos que geram impacto na região (PRATES, 2006).

Este estudo adota como métodos uma investigação qualitativa com características exploratórias, visando a verificação da percepção ambiental no ambiente a ser investigado.

A pesquisa realizada com os funcionários do Hotel apresenta uma perspectiva de desenvolvimento de percepção ambiental entre a maioria dos funcionários, percebe-se que os mesmos apresentam uma noção de como realizar os cuidados ambientais no ambiente de hospedagem, no entanto quando este não é realizado acarreta sérios problemas ambientais que nem sempre é perceptível por toda a sociedade. Portanto, conclui-se que a percepção ambiental necessita ser trabalhada e desenvolvida nos meios de hospedagem, partindo do desenvolvimento de projetos que contribuam para envolver os agentes de hospedagem na necessidade de se preservar o ambiente.

Gestão Ambiental em Meios de Hospedagem



A gestão ambiental hoteleira deve ser considerada a partir das estratégias e políticas de desenvolvimento turístico na região, pois não existe desenvolvimento turístico, comercial ou industrial sem uma hotelaria forte em conforto, qualidade de serviços e mão-de-obra especializada, assim Gonçalves, afirma que:

Muitos hotéis e restaurantes estão situados em áreas de beleza natural, em cidades históricas e em regiões de delicado equilíbrio ambiental. A localização das operações de hospitalidade, como é o caso da maioria dos serviços, é definida em função das necessidades dos clientes e, portanto, não pode deixar de ser influenciada e influenciar o meio ambiente no qual está inserida (GONÇALVES, 2004, p. 73)

Para Abreu (2001) o comportamento de uma pessoa quando entra num hotel, atualmente, é diferente do comportamento de dez anos atrás, na verdade ocorrem alterações originadas pelo consumo sistemático e extensivo, produzindo mudanças no contexto social e ambiental. Em relação à gestão ambiental nos meios de hospedagem é necessário inicialmente, desenvolver em todos, tanto nos funcionários quanto nos hóspedes, a percepção de que é preciso agir localmente, pensando globalmente.

Há que se considerar que embora o segmento hoteleiro não exerça influência significativa sobre os problemas ambientais da atualidade, deve-se analisar os problemas sob o prisma dos impactos ambientais, pois os hotéis utilizam os recursos naturais contribuindo para sua redução, sem falar dos impactos ambientais decorrentes do lixo que é gerado, dos equipamentos, dos produtos orgânicos e químicos de uso diário, dos efluentes que são lançados nos rios e tantos outros danos ao ambiente (GONÇALVES, 2004).

Esses impactos resultam do modo de consumo capitalista e afetam o próprio setor que tem nas belezas naturais e nas grandes construções, o principal incentivo a sua existência, pois estes fazem parte do conjunto de atrativos desse setor. Os impactos mais significativos são representados pelo efeito estufa, pela chuva ácida, pela destruição da camada de ozônio e pela eutrofização (CASCINO, 2003).

Os hotéis buscam a identificação com selo verde em hotelaria não apenas por economia na gestão hoteleira, mas impulsionados pela busca da qualidade ambiental e a preservação dos recursos naturais que se forem alterados em sua concepção natural afetam a atividade hoteleira. Kirk (1996) citado por Gonçalves (2004,) declara que:

O segmento de hospitalidade representa um caso interessante que expõe muitos conflitos que surgem com a implantação de políticas ambientais. Por exemplo, muitos hotéis e restaurantes estão situados em área de beleza natural, em cidades históricas e em regiões de delicado equilíbrio ambiental. A localização das operações de hospitalidade, como é o caso da maioria dos serviços, é definida em função das necessidades dos clientes e, portanto, não pode deixar de ser influenciada e influenciar o meio ambiente no qual está inserida. GONÇALVES (2004, p. 73)

Segundo Castelli (2006, p. 136) apud Silva (2010, p. 41) “o interesse pela proteção ambiental e pelo desenvolvimento sustentável está cada vez mais presente, na sociedade contemporânea”. Isto acontece em decorrência do surgimento de legislações ambientais, assim a sociedade atua em defesa de uma prática ambiental no interior das organizações visando à busca de um diferencial competitivo.

Para Abreu (2001) a responsabilidade ambiental ética caracteriza os hóspedes que buscam locais de hospedagem voltados para a prática de atendimento baseado em princípios de preservação ambiental.

A percepção ambiental dos hóspedes é resultado de uma busca alternativa de melhoria na qualidade de vida no planeta, tendo em vista que a busca desenfreada de vantagens manteve o homem muito tempo alheio aos problemas que o progresso e o desenvolvimento podem trazer (DIEGUES, 2001).

Segundo Kuazaki (2000, p. 40) a questão da sustentabilidade em turismo tornou-se prioritária sob as perspectivas sociais, culturais e econômicas. O turismo classifica-se como um setor prioritário pela sua capacidade de geração de divisas e empregos, porém implica em fortalecimento, em melhoria da qualidade e na busca de inovações organizacionais e tecnológicas, que exigem infraestrutura visando aumentar a capacidade e melhorar os serviços, para tanto há que se desenvolverem programas de modernização funcional e estética provendo instalações modernas e que estejam em consonância com o respeito que se tem para com o meio ambiente.

No entanto, ao pensar em gestão ambiental em relação aos meios de hospedagem, torna-se necessário desenvolver a percepção ambiental tanto entre os funcionários quanto entre os hóspedes, implantando ações que exigem grandes esforços, mas que requerem avanços progressivos (FERRETI, 2002).



A gestão ambiental pode ser realizada de maneira criativa, adotando práticas que ajudam a evitar a lavagem desnecessária de roupas, desenvolvendo um sistema de sinalização por símbolos convencionais desenvolvidos pelos próprios hóspedes, através de comunicação por cartazes que apresentam instruções para isso.

Reciclar, Reutilizar e Reduzir: Os 3 ‘Rs’ da Coleta Seletiva.

Para Carvalho (2009) se somarmos a aplicação dos 3 R's, no caso a redução, a reutilização e a reciclagem, poderemos alcançar uma diminuição do envio de resíduos ao meio ambiente da ordem de até 95%, sem que nenhum investimento de monta seja necessário, em qualquer ambiente. Desta forma, o setor hoteleiro necessita realizar ações voltadas para essa política para perceber os benefícios de uma gestão responsável voltada a preocupações ambientais.

Para empreender uma política de contenção na geração de resíduos sólidos é verificar como evitar a produção de resíduos seguindo a indicação para uso de produtos produzidos de forma diferente, que contribua para que a vida útil do produto seja ampliada, buscando uma nova utilização para este produto, quais as partes que podem ser rentabilizadas, como por exemplo, um pneu que seja recauchutado, onde grande parte do material utilizado na sua fabricação vai ser reaproveitada acrescentando apenas a borracha que foi gasta no seu primeiro ciclo de vida. Há, ainda, a possibilidade de aproveitar grande parte do valor do produto aproveitando a matéria prima que o constitui, em alguns casos para fabricar produtos idênticos, como no caso dos usos de sucatas de aço para produzir perfis e chapas com características similares ao do produto original. Neste caso estamos diante de uma operação que atualmente se denomina reciclagem. Esses três princípios constituem a conhecida sigla dos 3 R's: reduzir, reutilizar e reciclar (ABREU, 2001).

Para que a política dos 3R's seja levada a termo é necessário conscientizar os consumidores sobre a importância de cada um deles, visto que somente a reciclagem possui uma política definida. Para a redução e a reutilização utiliza-se uma vaga campanha moral, com efeitos muito reduzidos. Sugerem-se medidas concretas para que a redução de resíduos deixe de ser uma atitude meramente verbalizada, mas sem consequências práticas (SILVA, 2010).



A adoção da política de coleta dos R's representa a realização de gestão ambiental que resulta de educação ambiental, pois cada "R" é uma ação que pode ser praticada por qualquer pessoa instruída. A Secretaria do Meio Ambiente (2008) descreve as ações no Quadro abaixo.

Reduzir	Diminuir a quantidade de resíduo gerado, consumindo apenas o necessário.
Reutilizar	Reutilizar o que for possível, ou seja, dar nova utilidade a materiais que são considerados inúteis.
Reciclar	Separar todos os materiais potencialmente recicláveis, para a coleta seletiva que posteriormente serão reaproveitados pelas indústrias recicladoras.

Quadro 1: Definição dos 3 R's.

Fonte: SEMA (2008) adaptado por SILVA (2010, p.48)

Segundo informações da SEMA (2006) o plástico reciclado não serve para fazer uma nova embalagem idêntica à anterior, isso significa que novas matérias primas obtidas a partir do petróleo, vão ser gastas para alimentar esta indústria de produção crescente. Assim, é importante desenvolver ações que permitam iniciar uma política de redução do consumo de forma consciente, procurando reutilizar ao máximo os bens que já estão constituídos e reciclar muito para evitar o consumo exagerado e a exploração dos recursos esgotáveis.

Neste contexto, o desenvolvimento de ações voltadas para a política dos três R's em relação à coleta de resíduos pode se apresentar como uma solução para a gestão ambiental em ambientes de hospedagem, pois contribui para reduzir a geração de resíduos, reciclar as embalagens que são produzidas com materiais recicláveis e reutilizar aquelas que possam ser assim utilizadas, mesmo que em ambiente externo ao hotel, pois a meta é contribuir para a preservação do meio ambiente.

Apresentação e Análise dos Dados

A realização da pesquisa aconteceu durante o mês de setembro de 2011, quando foram respondidos os questionários que buscaram verificar a percepção ambiental entre os funcionários.



O Praia Sol Hotel que possui a Razão Social de Empresa Hoteleira Spada Ltda, foi fundado em 1º de julho de 1988 e está instalado numa área de 7.500 m² com 4.366 m² de área construída. Atualmente sua capacidade de hospedagem é de 52 unidades habitacionais, sendo seis suítes, 160 leitos de solteiro e 12 leitos de casal.

O quadro de funcionários é formado por 19 profissionais que desenvolvem as atividades de gerência, auxiliar administrativo, recepcionistas, departamento de reservas e vendas, manutenção, cozinha, camareiras, jardinagem, lavanderia e operador de caldeira.

Os questionários foram aplicados a todos os funcionários do hotel na presença da pesquisadora, tendo participado da pesquisa os 19 funcionários, no mês de setembro do ano corrente. A primeira questão procurou identificar o gênero dos funcionários comprovando que a maioria pertence ao gênero feminino, pois segundo os dados do questionário o quadro funcional do hotel é formado por cinco (27%) homens e quatorze (73%) mulheres.

A segunda questão Investigou o tempo de serviço dos funcionários nessa empresa hoteleira, apresentando como resultado que doze (63%) funcionários estão na empresa há menos de dois anos, cinco (25%) funcionários possuem entre três (3) a cinco (5) anos de efetivo trabalho prestado à empresa, um (6%) trabalha na empresa há entre seis (6) e dez (10) anos e um (6%) há mais de 10 anos. O tempo de serviço deve ser analisado do ponto de vista da experiência no setor, pois o trabalho realizado há mais tempo tende a ser realizado com mais conhecimento, no entanto percebe-se que neste hotel as pessoas não permanecem por longo tempo, pois 62 % dos funcionários estão trabalhando na empresa há menos de dois anos.

A terceira questão identificou as funções que os funcionários exercem na empresa percebendo que o quadro é formado por gerentes, auxiliares de manutenção, auxiliares de cozinha, administrativos, de limpeza e de lavanderias recepcionistas, cozinheiras, camareiras, um administrador de finanças, que juntos primam por manter o hotel em condições adequadas de hospedagem. Uma das características das empresas que necessitam desenvolver gerenciamento ambiental está em conquistar seus funcionários para aderirem às práticas que envolvam coleta seletiva e gestão ambiental.

A quarta questão procurou saber se os funcionários já participaram de algum treinamento sobre programas de qualidade e meio ambiente, obtendo como que



dezesseis (84%) já realizaram treinamento e outros três (16%) não desenvolveram conhecimentos voltados para este fim.

A implantação de um sistema de gestão ambiental que tem como objetivo preservar o meio ambiente não poderá ser desconhecido dos funcionários, pois estes são os maiores parceiros nesta realização, sem essa participação não poderá acontecer essa gestão de maneira satisfatória. Entretanto, entre os funcionários apenas um declara que não há um plano de gestão ambiental em funcionamento no hotel, embora seja uma contradição percebe-se que uma porcentagem tão pequena pode ser caracterizada como uma alienação do próprio funcionário em relação ao desenvolvimento dessas ações no ambiente do hotel.

A quinta questão investigou junto aos funcionários se o Hotel possui algum programa de preservação do meio ambiente, revelando que dezoito (94%) funcionários afirmam que sim e um (6%) funcionário declaram que não.

A gestão de resíduos pelo programa dos três R's está baseada na decisão de trabalhar para reduzir, reutilizar e reciclar o máximo possível de resíduos sólidos. Aproximadamente 80% dos funcionários declaram que conhecem o programa dos três R's e que 94% afirmam saber o que é gestão ambiental, esses resultados comprovam que há uma mudança em relação ao cuidado que se deve ter para com a natureza, porém saber não é o mesmo que agir, muitas podem saber o que é gestão ambiental e se apresentar resistente á colocar em prática medidas como coleta seletiva, economia de água, de energia e outras medidas de preservação ambiental comuns em meios de hospedagem.

A sexta questão perguntou se os funcionários conhecem o programa dos Três R's em relação à coleta de resíduos sólidos, sendo que quinze (15) funcionários declaram conhecer o programa e quatro (4) não conhecem esse sistema de gestão de resíduos.

Inicialmente pode-se pensar que o segmento hoteleiro não cause impactos significativos ao meio ambiente, porém ao analisar as ações que o ambiente de hospedagem desenvolve e os segmentos que compõem essas ações como recepção, restaurante, unidades habitacionais, bares, administração, manutenção, cozinha, percebe-se que se trata de uma ação que envolve impactos ambientais expressivos e que necessitam ser tratados com muita seriedade para não comprometer o meio ambiente. Durante a pesquisa 21% dos funcionários demonstraram que não possuem consciência dos



impactos causados pelo trabalho que desenvolvem isso demonstra que há necessidade de empreender capacitação de gestão ambiental na atividade desenvolvida.

A sétima questão perguntou se os funcionários consideram que um hotel pode poluir o meio ambiente, obtendo como resposta que quinze (79%) funcionários acham que sim e quatro (21%) acham que não polui.

A realização de coleta seletiva é uma ação fundamental para o meio ambiente, pois segundo Abreu (2001, p. 53) “cada pessoa gera, em média 1Kg de lixo por dia, que acabam poluindo o solo e as águas subterrâneas”, por isso é fundamental dar preferência a produtos acondicionados em embalagens maiores e que possam ser reaproveitadas. No caso de manteiga, geleias e açúcar, os produtos podem ser servidos em embalagens de vidro ou inox, saboneteiras de sabonete líquido que possa ser fixado na parede e reabastecido também contribuem para evitar desperdício. A implantação de coleta seletiva contribui para diminuir a poluição e os impactos do setor de hospedagem.

A oitava questão investigou se o Hotel realiza coleta seletiva de resíduos sólidos, obtendo de dezoito (94%) funcionários a resposta afirmativa e um (6%) declara que não. Segundo Torres (2003, p. 564) na maioria das cidades brasileiras tanto o lixo quanto o esgoto tem sido lançados a céu aberto ou em praias, córregos e lagos, por falta de ofertas de serviços ou por não existir planejamento e comprometimento dos órgãos responsáveis, criando ambientes insalubres e colocando a população residente em contato com várias doenças infectocontagiosas como verminoses e bactérias.

Nos ambientes públicos convencionou-se a colocação de recipientes separados por cores para destinar corretamente o lixo, sendo também necessário identificar os recipientes com letras indicadoras de quais resíduos se trata cada um, pois nem todas as pessoas possuem a habilidade de separar cores. A questão nove perguntou aos funcionários se no Hotel há alguma orientação destinada aos hóspedes para selecionar o lixo, sendo dezoito (94%) afirmam que sim e um (6%) declaram que não.

A justificativa para a reciclagem ser considerada por 68% dos funcionários mais importante que a reutilização e redução pode ser explicada pelo fato de que a reciclagem contribui para evitar que sejam extraídas mais matérias primas do meio natural, pois os materiais de metal a serem reciclados tornam-se matéria prima e contribuem para a economia de energia, as árvores usadas na produção de celulose para papel podem ser preservadas e a água gasta na produção de vidro pode ser economizada. Na investigação



a respeito do programa dos três Rs procurou-se saber qual ação é considerada por eles como a mais importante, sendo que cinco(26%) acham que é mais importante reduzir, treze (68%) declaram que é mais importante reciclar e um (6%) acha que importante reutilizar.

Dentre os inúmeros problemas relacionados à educação ambiental encontram-se passíveis de serem estudados estão: a questão da escassez da água potável, a geração de energia, a produção alimentar, além da contenção da geração de resíduos sólidos e o tratamento dos efluentes líquidos. Esses problemas dependem fundamentalmente da educação ambiental, pois a formação integral do homem deve estar relacionada à sustentabilidade da produção e ao consumo consciente, de forma a garantir a qualidade de vida das gerações futuras.

Enfim, na questão onze procurou-se investigar se o Hotel realiza encontros ou reuniões de treinamento envolvendo a percepção ambiental, obtendo de todos os funcionários a afirmação que sim, sempre que se realizam reuniões são explicadas as medidas para melhorar a relação entre as pessoas e o ambiente.

Considerações Finais

Refletindo sobre as ações da sociedade em geral e por tudo o que foi estudado e desenvolvido nesta pesquisa percebe-se que o desenvolvimento de ações educativas nas escolas ou pela mídia conduz as pessoas para o desenvolvimento da percepção de que a preservação do meio ambiente é uma necessidade urgente, pois dela depende a vida e a sobrevivência das gerações futuras. Em relação aos ambientes de hospedagem há necessidade de empreender capacitação específica visando melhorar as relações entre os funcionários do meio hoteleiro e a preservação ambiental necessária para evitar impacto nos meio ambiente.

A atividade de hospedagem tem como característica o desenvolvimento de potencial poluidor, interferindo diretamente no meio ambiente na geração de resíduos sólidos e efluentes líquidos, porém o Praia Sol Hotel não possui declaradamente um sistema de contenção desse potencial poluidor dependendo de iniciativas isoladas para realizar a coleta seletiva e o tratamento de efluentes.

Nas últimas décadas do século XX moveu-se um espírito de transformação social em relação à preservação do meio ambiente que fizeram com que as empresas se



modernizassem para tentar minimizar a destruição galopante do planeta, essas iniciativas foram aos poucos sendo divulgadas e chegaram a maioria das pessoas trazendo uma preocupação que resultou no estudo e desenvolvimento de projetos como o dos 3 R's que tem como prerrogativa reduzir, reutilizar e reciclar os materiais residuais do consumo humano.

A pesquisa desenvolvida apontou que há ainda uma parcela considerável dos trabalhadores que atuam em meios de hospedagem que necessita ser conscientizada sobre a necessidade de realizar a prática dos R's no cotidiano contribuindo para diminuir a geração de resíduos no ambiente natural.

Enfim, a sociedade contemporânea ao associar o desenvolvimento à sustentabilidade contribuiu para que fossem tomadas iniciativas no sentido de combater desperdícios, preservar o solo e a água de contaminação e que, principalmente, as pessoas consigam viver com qualidade e segurança ambiental.

Referências Bibliográficas

- ABREU, D. **Os ilustres hóspedes verdes**. Salvador: Casa da Qualidade, 2001.
- ARAUJO, G H. S.; ALMEIDA, J. R. e GUERRA, A. J. T. **Gestão ambiental de áreas degradadas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- BOFF, L. **Saber cuidar: ética do humano, compaixão pela terra**. Petrópolis: Vozes, 1999.
- CARVALHO, I. C. M. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- CASCINO, F. **Educação ambiental: princípios, história, formação de professores**. 3.ed. São Paulo: SENAC, 2003.
- DEL RIO, V. e OLIVEIRA, L. (Orgs.). **Percepção ambiental: a experiência brasileira**. São Carlos: Studio Nobel/Editora da UFSCar, 1996.
- DIAS, R. **Turismo sustentável e meio ambiente**. São Paulo: Atlas, 2007.
- DIEGUES, A. C. S. **O mito moderno da natureza intocada**. 3.ed, São Paulo: Hucitec, 2001.
- DOMINGUES, I. **Epistemologia e ciências humanas: positivismo e hermenêutica Durkheim e Weber**. São Paulo: Loyola, 2004.



EIGENHEER, E. M. (Org.). **Coleta seletiva de lixo**. Rio de Janeiro: In-Folio/UFF, 1998.

EMBRATUR. **Guia de Hotéis Brasil**: tipologia. (2010). Disponível em: <www.embratur.gov.br/en/home/index.asp>. Acesso em 20 de julho de 2011.

FARIA, L. **Ideologia e utopia nos anos 60**: um olhar feminino. Rio de Janeiro: Eduerj, 1997.

FERRARA, L. D. **Olhar periférico**: informação, linguagem, percepção ambiental. São Paulo: Edusp, 1993.

FERRETI, E. R. **Turismo e meio ambiente**: uma abordagem integrada. São Paulo: Roca, 2002.

GONÇALVES, L. C. **Gestão ambiental em meios de hospedagem**. São Paulo: Aleph, 2004.

JACOBI, P. **Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade**. São Paulo: Edusp, 2003.

KINKER, S. **Ecoturismo e conservação da natureza em parques nacionais**. Campinas: [S.I.], 2002.

MARINHO, A. e BRUHNS, H. T. **Turismo, lazer e natureza**. São Paulo: Manole, 2003.

QUEIROZ, O. T. **Turismo e ambiente**: temas emergentes. São Paulo, Alínea, 2006.

RUSCHMANN, D. **Turismo no Brasil**: análise e tendências. Barueri: Manole, 2002.

_____. **Turismo e planejamento sustentável**. Campinas: Papirus, 1997.

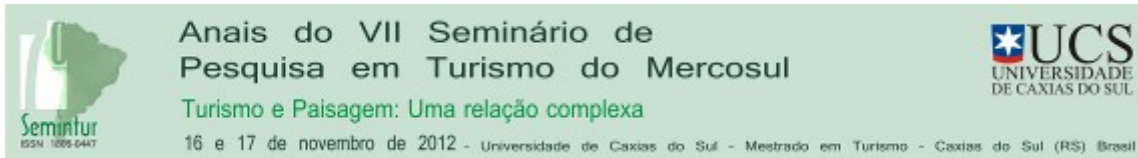
_____ e SOLHA, K. T. **Planejamento turístico**. Barueri: Manole, 2006.

TORRES, P. L. (Org.) **Uma leitura para os temas transversais**: ensino fundamental. Curitiba: SENAR, 2003.

MANDARINO, A. **Gestão de resíduos sólidos**: legislação e práticas no Distrito Federal. Brasília, 2000. Dissertação (Mestrado) Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS. (SEMA). **Kit Resíduos**. Curitiba: Governo do Estado do Paraná, 2006.

SILVA, Simone Beato da. **Os 3 R's como ferramenta de gestão ambiental para os meios de hospedagem em Foz do Iguaçu**. Foz do Iguaçu, 2010. Monografia



(Graduação). Curso de Bacharelado em Hotelaria da Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

SORRENTINO, M. Educação ambiental como política pública. In.: **Revista Educação e Pesquisa**, v.31, n.2. [S.I.], 2005.

VIOLA, E. **A globalização da política ambiental no Brasil, 1990 – 1998**. Brasília: EdUnB, 1998.